

Aplicação de Redes de Distribuição Subterrâneas na CEMIG

Cabos'09 - Maceió- 02/10/2009











A Cemig possui ativos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Brasil e América Latina.



· Cemig em números

- · Ativos totais: R\$ 25 bilhões;
- Patrimônio Líquido: R\$ 10 bilhões;
- Receita líquida consolidada (3T08 UDM): R\$ 10,7 bilhões
- Valor de mercado: RS\$ 14 bilhões.

Geração:

- Capacidade instalada de 6.678 MW, com 57 usinas;
- 5ª maior geradora do Brasil.

Transmissão:

- 5.316 km de linhas de transmissão (200Km no Chile);
- · 6ª maior transmissora do Brasil.

Distribuição:

- 10 milhões de consumidores;
- Área de concessão de 570 mil Km2;
- · Maior distribuidora do Brasil.

Distribuição de Gás:

- 359 km de gasoduto;
- 6ª maior distribuidora de gás do Brasil.

(*) preço de fechamento em 31/12/08



Sistema Distribuição Subterrânea da Cemig em MG

Belo Horizonte, Uberlândia, Uberaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Ouro Preto, Mariana Tiradentes, Diamantina, Nova Lima, Sabará, Serro, Varginha, S. J. D'el Rey, Santa Luzia...



DESCRIÇÃO	TOTAL
ÁREA - km ²	4,8 km²
N° DE CONSUMIDORES	65.000
N° DE ALIMENTADORES	45
TRANSFORMADORES	580
CAPACIDADE INSTALADA - (MVA)	420
km- CIRCUITOS DE MT	185
km- CIRCUITOS DE BT	290



O crescimento das nossas cidades impõe mudanças do tipo de rede de distribuição de energia ...



o que temos feito...





Rede Subterrânea Centro de Belo Horizonte







Rede Subterrânea Praça da Liberdade Belo Horizonte





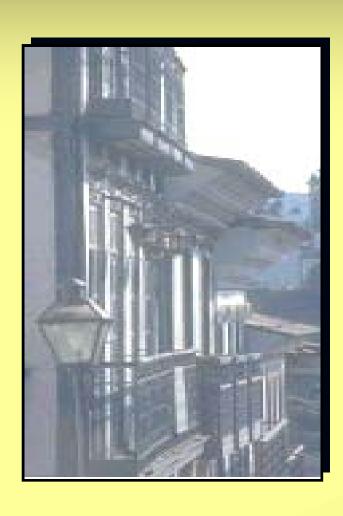


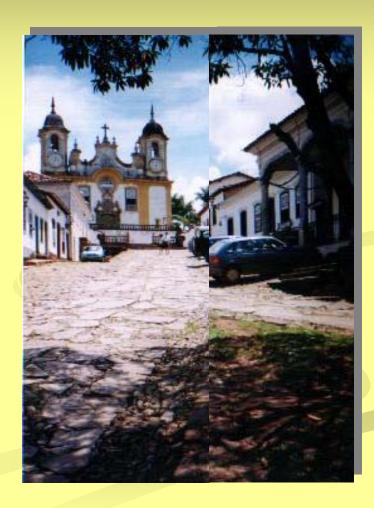
Conversão da Rede de Distribuição Área Comercial Savassi Belo Horizonte





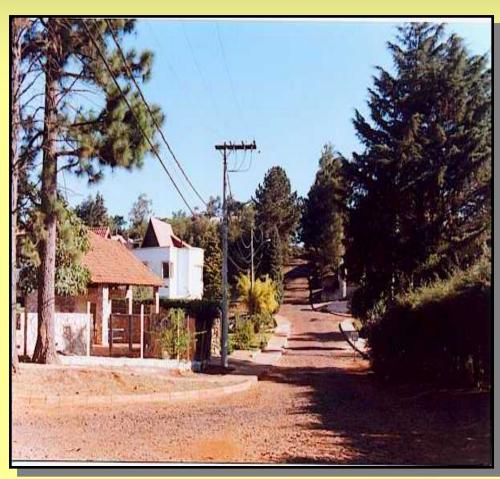
Redes Subterrâneas em Cidades Históricas Ouro Preto e Tiradentes

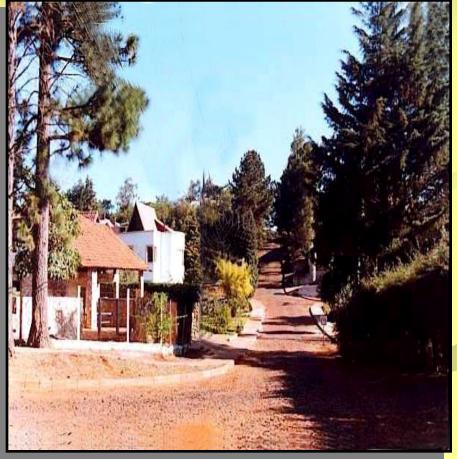






Conversão de Rede de Distribuição em Condomínio Residencial – Belo Horizonte







Conversão de Rede de Distribuição em Condomínio Alphaville — Belo Horizonte







Técnicos

Planejamento de Redes Subterrâneas

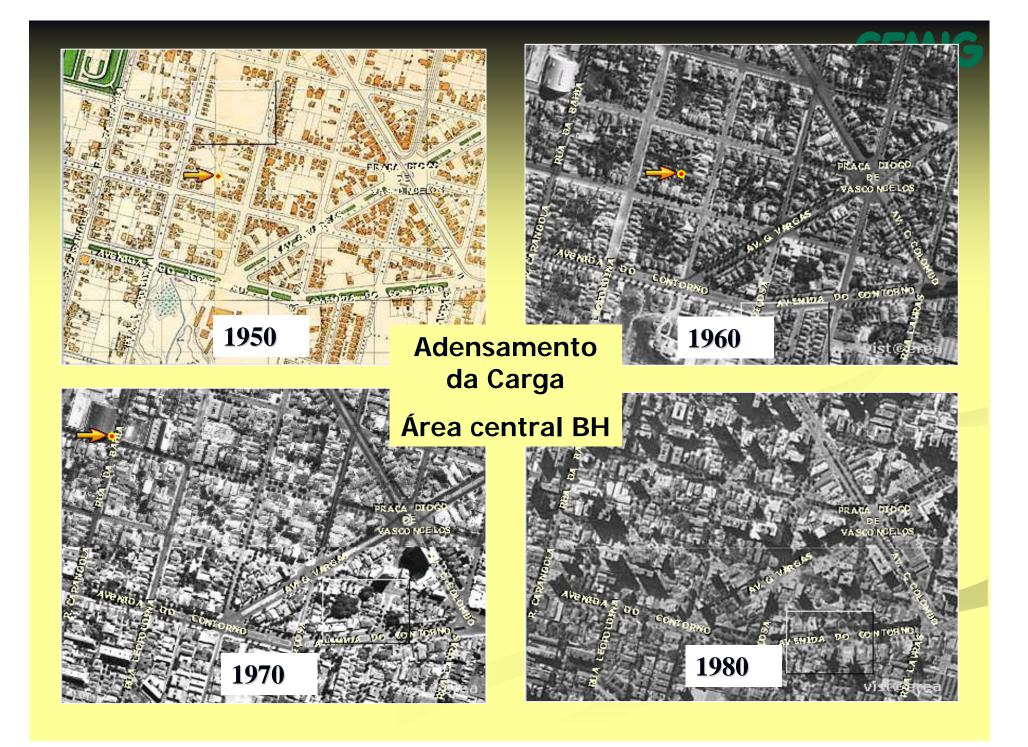
Econômicos

Legais e Ambientais

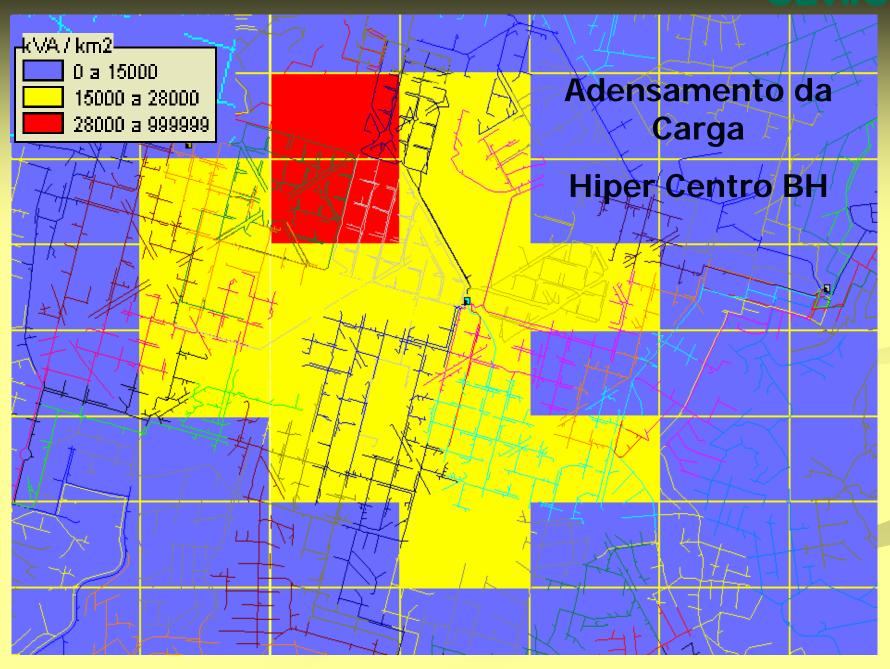


Critérios Técnicos

- Adensamento da carga: MVA/km²
- Confiabilidade: indicadores DEC, FEC, ΔV...
- Configurações do Sistema: Radiais, Network...
- Segurança terceiros: Contato partes energizadas
- Interferências externas: descargas elétricas, abalroamentos, objetos na rede, outros

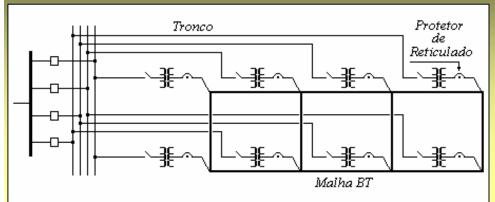




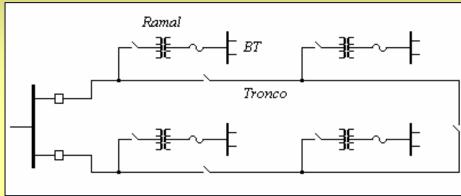




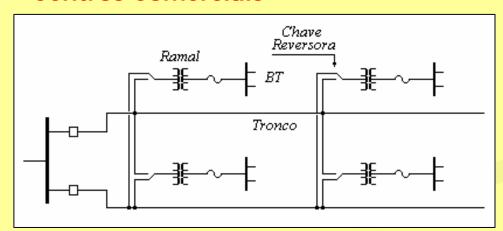
Sistema Network Hiper Centro de BH



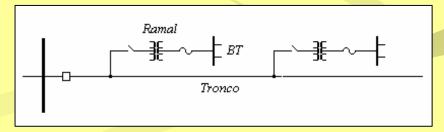
Sistema Radial com Recursos Condomínios Residenciais



Sistema Primário Seletivo Centros Comerciais



Sistema Radial Simples Cidades Históricas





Critérios Econômicos

- Investimentos Prudentes x Valor da Tarifa
 - >> Elétrica = 60% (MO 20%) Civil = 40% (MO 30%)
- Custos Evitados (manutenções)
- Custos Sociais: 20-40 x valor tarifa
- Rentabilidade do Negócio de Distribuição
- >> Antes: P_{tarifacalc} = Custo_{Apurado} + Lucro_{desejado}
- >> Custo_{máx} = P_{tarifa Mercado} Lucro_{acionistas}

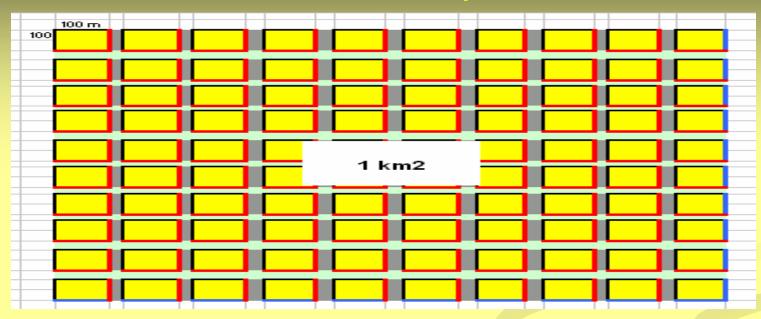


Investimentos Iniciais Diferentes Modalidades de Rede

• RDP	1,0
• RDI	1,8
• RDS – RSR	3,0
 RDS – Dupla Alimentação 	7,0
 RDS – Spot Network 	9,5
 RDS – Network 	15,0



Conversão RDA em RDS Dupla Alimentação



. n° trafos: 40 x 500 kVA

. área: 5 km²

. densidade carga: 20 MVA / km²

. consumidores: 3.000 unidades

. Investimento Anual Necessário, em 10 anos:

 $Ia = 7x R$135.000,00/km x 22 km rede/km² x 5 km² <math>\sim$ R\$ 105 mi/ano



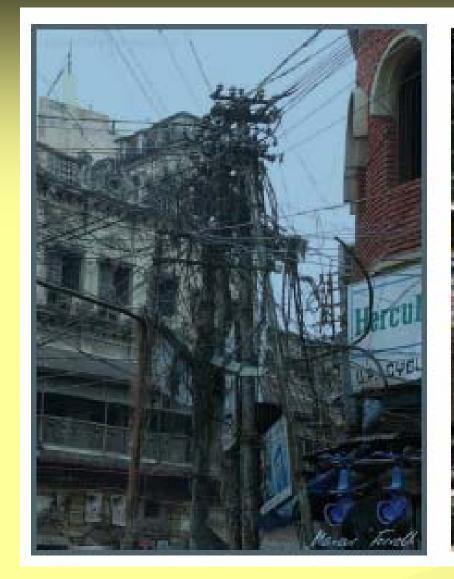
Critérios Legais e Ambientais

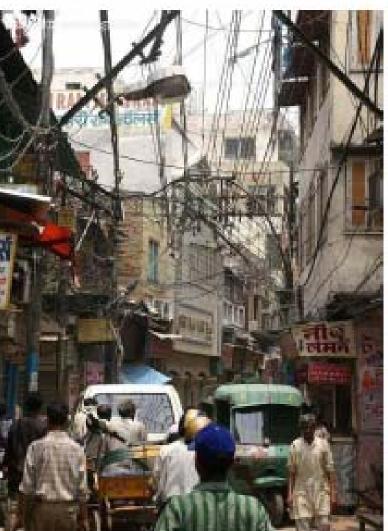
- · Legislação sobre Uso e Ocupação do sub-solo
- Exigência da sociedade: Parcerias PP's
- Plano diretor das Áreas Urbanas
- Preservação do Patrimônio: Cidades Históricas
 Praças, Monumentros,...
- Controle Ambiental



O QUE A SOCIEDADE NÃO QUER E NÃO PODE PERMITIR ...







Felizmente, não é no Brasil...



O que Pretendemos Fazer Futuro da RDS na Cemig

Revitalização de Centros Comerciais

Utilização de Redes Subterrâneas



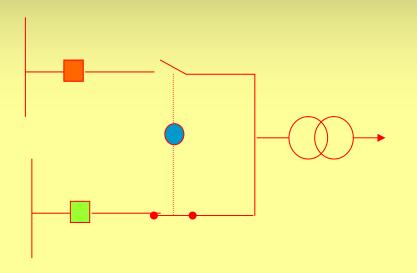
Cidades Históricas



Condomínios Residenciais



Sistema Primário Seletivo



Revitalização de Centros Comerciais

- Densidade de carga superior a 20 MVA / km²
- Confiabilidade elevada
- Altos investimentos (acima 7 vezes RDA equiv.)



Sistema Secundário Radial Simples



Cidades Históricas

Circuitos Secundários Radiais, derivados de primários aéreos existentes



Sistema Secundário Radial



Cidades Históricas

Valorização do patrimônio artístico e cultural



Sistemas "URD" ou RSR



Condomínios Residenciais



- Baixa densidade de carga (equivalente a RDA)
- Disponibilidade de áreas e simplificação das obras
- Valorização imobiliária (razões estéticas e arquitetônicas)



Cubículos "Pad - Mounted" Aplicação - Sistemas RSR







Quadro Comparativo

RSR

- Cabos em dutos diretamente enterrados em valas rasas (60/80cm)
- ✓ Cabos com proteção adicional contra impacto
- Cubículos ao nível do solo
- Custo: 2,5 a 3,5 vezes a uma RDA equivalente

RDS – Dupla Alim.

- Cabos em dutos envelopados em concreto
- Equipamentos em
 Câmaras totalmente
 enterradas
 - Custo: 7 a 9 vezes RDA equivalente

Sistemas de supervisão, proteção e manobra opcionais



Comparativo entre Métodos de Construção de RDS

Lançamento de dutos / cabos sem abertura de vala Método Não Destrutivo



Lançamento Convencional de dutos / cabos
Grande Impacto Ambiental





Principais Componentes RDS

- Cabos Isolados em XLPE / EPR
 O,6/1 kV e 8,7/15 kV
- Conjuntos "Pad Mounted"
- Acessórios desconectáveis load-break
- Obra civil (40% custo rede)



Cabos Isolados - CEMIG

Especificações Técnicas 02.118-CEMIG-439 - RDS BT 02.118-CEMIG-440 - RDS MT

- Condutor Al bloqueados 50, 120, 240 e 400 mm²
 Isolação XLPE / EPR"tree-retardant"
 - Trípla Extrusão
 - Cobertura PEBD
- Confiabilidade: 0,02 falhas/ano/400 km / 40 anos

Conformidade com as NormasABNT NBR 7286 e 7287IEC 60502



Conjuntos tipo "Pad – Mounted"

Gabinetes projetados para abrigar ao nível do solo, o equipamento de transformação , bem como os dispositivos de proteção e manobra de BT e MT

- Capacidade
- Compartimentos
- Nível de Vedação
- Arranjo
- Transformador
- Proteção Primária
- Manobra Primária
- Proteção Secundária
- Acessório Desconectável > loadbreak 200 A
- Arquitetura

- > até 38 kV /600A/40 kA
- > segmentado / modulado
- > respingo, pó, inseto, água
- > nº saídas / vias
- > 1ø ou 3ø, isol epoxi / óleo
- > relés, fusíveis, superv/autom.
- > chave SF6/vácuo 600A/20kA
- > fusível NH (até 1250 A)
- > pintura, camuflagem, revest.



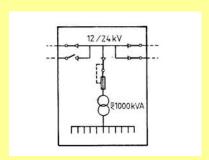
Cubículos "Pad - Mounted" Segmentados

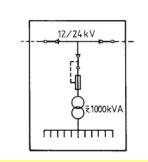


Compartimentos Individualizados

- Entrada Cabos MT
- Trafo
- Proteção MT
- Proteção BT
- Grandes dimensões

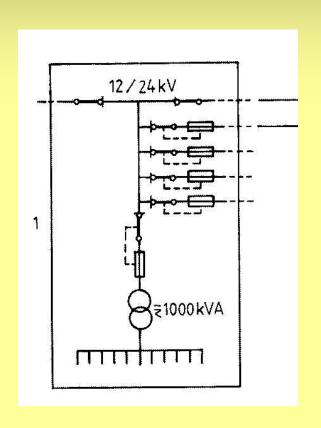








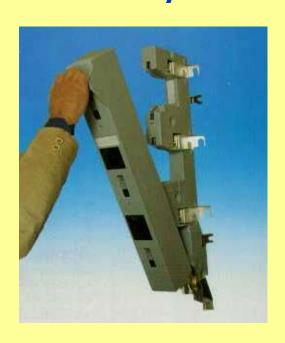
Cubículos "Pad - Mounted" Segmentados







Proteção BT Seccionadora c/ Fusíveis tipo NH







Transformador 1ø e 3ø Potências até 75 kVA





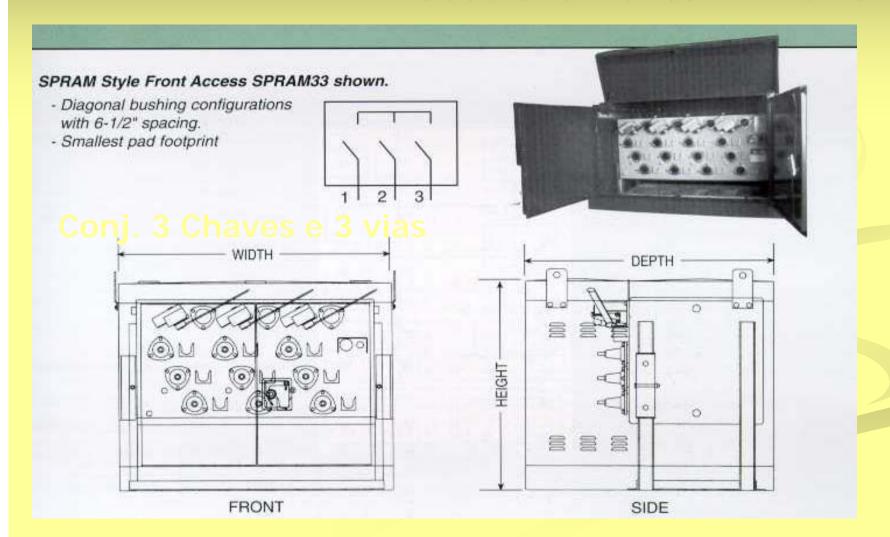




Trafos até 1 MVA



Seccionamento Primário





Acessórios Desconectáveis Loadbreak – Linha 200A







Considerações Finais

- Programa de investimento da Cemig prevê recursos específicos para implantação de projetos de redes subterrâneas (conjugados com as redes protegidas padrão mínimo de atendimento urbano) em cidades históricas e centros comerciais;
- Definição de critérios e padrões Cemig para o projeto e construção das redes dos condomínios pelos empreendedores imobiliários;
- -Necessidade de compartilhamento da infraestrutura subterrânea com outros serviços (TV a cabo, telefonia);
- Visão da Cemig e demais empresas distribuidoras voltadas para as novas demandas e exigências da sociedade;
- -Realização de seminários técnicos abordando temas exclusivos de "Redes Subterrâneas", em função do crescente interesse de todos os setores (distribuidoras, fornecedores, legisladores, empreendedores, poder executivo, outros...);
- Emissão de normas, estudos e especificações que regulamentem e contemplem as últimas tendências dos materiais, equipamentos, projeto e montagem das instalações de RDS.



Pontos de Atenção

- Exposição a riscos de perfuração e movimentação de solo;
- impacto da construção e das manutenções, com interdição das vias públicas;
- necessidade de monitoramento dos cabos e equipamentos;
- necessidade de controle do sub-solo contra interferências;
- recapacitação das equipes técnicas (projetistas e de reparo);
- Disponibilização de ferramental e veículos apropriados;
- Sensibilização de todas as partes interessadas para a execução das obras: Prefeitura (impostos) / Clientes beneficiados (tarifa diferenciada) / Distribuidora (reconhecimento do investimento nas revisões tarifárias) / Sociedade (revitalização da economia local, com geração de mais empregos) / Bancos (linhas de créditos e financiamentos) / Poder regulatório (concessões)...



Mensagem do Prof. Doutor José Sidnei C. Martini -E.Politécnica/USP

5ª Conferência e Exposição RDS - SP - Julho /09

Historicamente, as obras de infra-estrutura (rodovias, ferrovias, redes e linhas elétricas aéreas...) inicialmente desejadas, acabam por se tornar incômodas e obsoletas, e finalmente, passam a ser rejeitadas pela sociedade, que exige sua reconstrução e remodelagem. A valorização da qualidade de vida torna imperativo repensar toda a infra-estrutura existente e já construída.

A diferença entre ter o mínimo e o desejado está na determinação de todos em construir e pagar o preço justo do que se deseja.





Seminário Internacional sobre *Smart Grid* 28 a 30 out. 2009 Belo Horizonte

IMPRESSO

CONFERENCIAS • PANELES •

SECCIONES TÉCNICAS • EXPOSICIÓN • CURSOS





Muito Obrigado!

Renato Bernis rbernis@cemig.com.br